

VINDE... VOS FAREI PESCADORES DE HOMENS



Siw Ekström

Gostaria de fazer uma visita comigo ao mar da Galiléia? A água está calma e azul. E cedo de manhã, e o sol está nascendo atrás das montanhas, espalhando brilhantes raios sobre a água. Alguns pescadores estão trabalhando na praia, lançando suas redes na água; outros estão se preparando para ir às cidades e aldeias perto, a fim de vender seus peixes.

Ali estão dois irmãos, Pedro e André trabalhando juntos. Gostaria de saber o que eles estão falando. Talvez tiveram uma pesca má e estão bem tristes, ou talvez muito sucesso e estão muito contentes. Enquanto trabalham vêem um homem aproximando-se quietamente ao longo à beira mar. Eles logo o reconhecem: é Jesus. Uma vez André ouviu que João Batista dissera a respeito dele: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" Quando André ouviu estas palavras ele sentiu que

Porque Jesus chamou estes pescadores? Eles eram homens tão simples, não sabiam muito; mas Jesus os queria em sua companhia. Ele tinha um plano, um propósito, de fazer algo com essas vidas. Ele queria que eles continuassem seu trabalho quando Ele deixasse este mundo. Isto era uma responsabilidade muito grande.

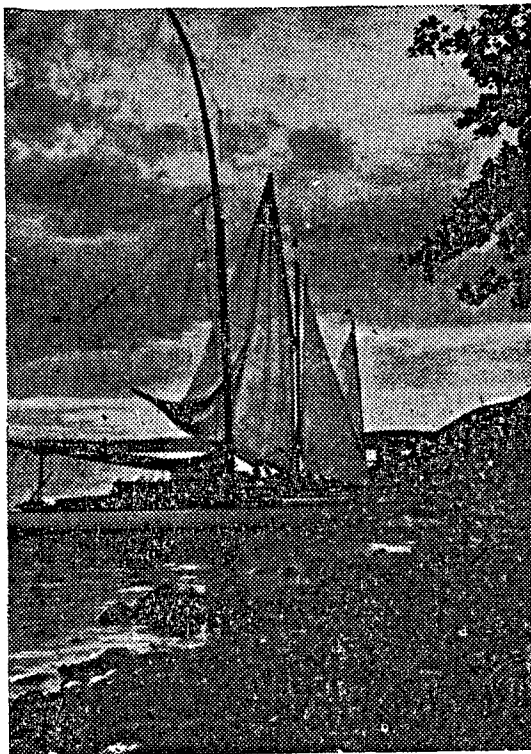
Como eles cumpriram isto? Jesus não perguntou por qualificações altas, não perguntou se eles tinham estudado muito. Não; Ele disse: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens." A parte deles era só seguirem, e Jesus prometeu fazer deles pescadores de ho-

mens. Ele atrairia homens a si mesmo através das vidas e testemunhos de Pedro e André.

O Senhor Jesus Cristo está nos chamando para segui-lo. Ele tem o mesmo plano para as nossas vidas, tirar outros do mar do pecado e levá-los ao Salvador. Que responsabilidade grande para nós! Como podemos cumprir com esta responsabilidade? Só O seguindo de todo coração, e Ele nos fará pescadores de homens. Ele quer fazer o seu trabalho por nosso intermédio.

Você meu amigo, já decidiu seguir a Jesus? Sêriamente? De todo coração? Talvez você creia em Jesus e realmente deseje segui-Lo, mas ainda não tem paz e descanso no seu coração porque não quer dar tudo a Jesus Cristo. Pedro e André tiveram que deixar seus barcos, suas redes, o lar e a família para seguirem Jesus. Quando nós decidirmos a seguir a Jesus, talvez seja preciso também deixar alguma coisa por causa de Cristo.

Continua pag. 7



Guerra Árabe -- Israelense

O reinício das atividades bélicas entre árabes e israelitas, que haviam cessado em 1956 quando forças da ONU passaram a policiar a Faixa de Gaza, e posteriormente pelo armistício de 1949, não deixa de trazer certa apreensão ao mundo inteiro, dado o temor de que ali se ache o barril de pólvora para a deflagração da III Guerra Mundial.

É verdade que a guerra, no sentido bélico, já terminou. Durou apenas 5 ou 6 dias. Mas os seus temores permanecem.

A conquista da Palestina pelos descendentes de Israel vindos do Egito em 1400 AC. e sua permanência ali até o ano 70 DC quando o povo de Israel caiu no domínio dos romanos e posteriormente dispersados pelo mundo, em 134 DC. constituiu-se sempre

para os seus meio-irmãos de sangue — os árabes — uma verdadeira pedra de tropeço.

Quando os ingleses retiraram-se da Palestina, entregando uma pequena área de terra menor que o nosso estado de Sergipe, à nova Nação, por determinação da ONU, os estados árabes inconformados juraram que arrasariam Israel e o expulsariam dali.

Perturbações fronteiriças entre árabes e israelitas, obrigaram a manutenção pela ONU de um contingente de paz; retirado em dias do mês de maio. A Liga Árabe fundada em 1945 visando Israel e formada por 14 países árabes tinha por lema: "Guerra Santa contra os judeus". É a doutrina de Mao-mé.

Nasser em uma das suas declarações em dias antes das operações mili-

tares, dissera que a RAU não mais podia tolerar a presença de Israel. Iriam arrazá-lo.

Outro motivo do ódio árabe contra Israel, é o econômico.

Durante séculos os nômades árabes têm vivido e habitado a região do Oriente Médio em situação econômica precária. A aridez do solo e outros fatores contribuíram para isso. Só depois das descobertas no sub-solo da existência do Petróleo, é que a situação mudou um pouco. Assim mesmo não foi de forma a modificar a estrutura social do povo árabe. Economicamente algumas nações como o Kweit, Iraque e arredores, melhoraram e de fato enriqueceram. Mas governadores e políticos gozadores e corruptos cuidaram mais de sua própria sorte do que a do povo.

Cont. pag. 7

SINAIS
DOS
TEMPOS

Na hora das oportunidades (III)

— O que nos oferece o Brasil

2 — Região Sul: S. Catarina, Paraná, S. Paulo

O menor em território dos quatro estados da Região Sul, é Santa Catarina, com 95.985 km² e uma população estimada em 2.659.000 h. A maior densidade demográfica é na zona leste, onde se situam a capital Florianópolis, e Blumenau, a segunda cidade do estado.

Em Santa Catarina, a primeira tentativa feita pela CIBI localizou-se em Canoinhas e Joaçaba, sendo posteriormente suspensos os trabalhos, ficando apenas alguns membros residentes. Em Itajaí, cidade marítima de grande movimento portuário, há trabalho missionário atingindo Blumenau.

A Igreja Betel de P. Alegre, há muito mantém um trabalho pioneiro no sul, que deu origem a Igreja de Criciúma. Há congregações nos municípios de Turvo e Sombrio.

O principal trabalho, entretanto, está localizado no oeste catarinense, por sinal o de menor índice demográfico do estado. O trabalho está radicado no sertão, especialmente próximo às áreas dos índios caingangues, no município de Xanxerê, onde foi organizada a primeira igreja indígena da Missão no Brasil. Dali foram atingidos municípios como Chapecó, Sombrio, Xaxim e outros, alastrando-se permanentemente pelo sertão.

Entretanto, grande trabalho está para ser feito ainda no estado sulino. Nem a capital e nem importantes cidades como Lages, Porto União, Mafra, Curitiba; só para citar algumas, foram atingidas pela CIBI ou SMI. O número de membros de nossas igrejas é parcela ínfima em relação ao que deveria ser. Dos 225.911 evangélicos existentes no estado em 31/12/64, a maioria é representada pela Igreja Luterana. Restam, assim dezenas de milhares de almas que precisam ser ganhas para Cristo.

E as portas estão abertas, também, em Santa Catarina. ONDE OS OBREIROS? ONDE OS MANTENEDORES?

PARANÁ — o terceiro mais importante dos estados da Região Sul, é Paraná. Projeta-se vertiginosamente como um dos estados líderes da Federação, não só por seu território de 199.554 Km², com um solo fértil e exuberante, como pela pertinência do trabalho do seu povo cuja mão de obra está enriquecida com a imigração nacional que para lá se desloca em busca de melhores condições de vida e melhores terras. E as encontra.

O crescimento demográfico do Paraná, é impressionante. São quase 7 milhões de pessoas que produzem.

Abaixo alguns dados publicados na imprensa do país que bem demonstram o que acabamos de dizer:

"O noroeste do Paraná abrange Campo Mourão, Moreira Salles, Cruzeiro do Oeste, Cidade Gaúcha, Pérola, Maria Helena, Peabiru, etc... Em 1950 tinha esta sub-região, 32.948 habitantes, e em 1966 passou a ter..... 1.041.661 habitantes!... A sub-região do Oeste, com Toledo, Foz do Iguaçu,

Matelândia, Cascavel, Laranjeiras, Corbélia, Catanduvas e outros municípios... passou de 1950 para 1966 de 45.547 habitantes, para 377.791 habitantes!... Na sub-região do sudoeste, que compreende Clevelândia, Barracão, Mangueirinha, Marmeleiro, Francisco Beltrão, Pato Branco, S. Antonio, Mariópolis, etc. em 1950 havia 76.373 habitantes e em 1966, já eram 659.570 habitantes!"

O maior índice de colonizadores do oeste do Paraná são gaúchos e catarinenses, principalmente os primeiros que esvaziavam as zonas rurais do estado do Rio G. Sul, por estagnação desta, e demandam o Paraná em busca de melhores condições de vida. Especialmente da zona do Grande Santa Rosa, contam-se aos milhares os colonos que nos últimos dois decênios emigraram para lá.

Que diremos, pois, diante de números tão concretos referentes a um estado com tais possibilidades para a obra de evangelização?

O trabalho missionário da SMI teve seu início concomitantemente com a ida de colonos do Rio Grande para o Paraná. O miss. Alfredo Winderlich, de saudosa memória, começou a visitar os colonos crentes e estabeleceu trabalho pioneiro na zona colonial. Posteriormente organizou a Igreja de Rolândia. Mais tarde estabeleceu-se trabalho permanente em Londrina, com supervisão de toda a zona oeste. E no início deste ano, mais um trabalho em Arapongas.

Perguntamos: será suficiente isto, para uma região com quase três milhões de pessoas e que se estende por muitos milhares de km²?

Mas não é só. Paraná também é centro e leste. E importantes cidades como Guarapuava, Prudentópolis, Cândido Abreu e outras, estão ainda "virgens" para o trabalho de evangelização da CIBI. Só Ponta Grossa, Monte Alegre e outras vizinhas, foram alcançadas até agora. O resto do centro paranaense espera a sua vez.

Na capital que se situa mais para o leste do estado, a CIBI organizou florescente igreja que tem estendido seu trabalho até ao litoral, atingindo Paranaguá e mais ao norte, Cêro Azul. E é só, ao que sabemos.

Considerando-se as imensas reservas de potencial humano que estão à espera da mensagem de salvação no estado do Paraná, chegamos à conclusão de que o número de obreiros precisaria ser já multiplicado muitas vezes para que o trabalho seja atendido em suas devidas necessidades.

E o Paraná está com suas portas abertas. Evangélicos de todo o mundo começam trabalhos missionários ali, aproveitando a hora das oportunidades. E nós? Precisamos não perder essa bendita hora. Quem sustentará as cordas?

SAO PAULO — fecho da região Sul, o maior estado da Federação em potencial econômico, e humano — quase 16 milhões

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1967?



vendo

e...

considerando

Meu

VENDO quanto se insiste no ensino religioso nas escolas, tanto particulares como oficiais, fico considerando que a educação religiosa em família não está sendo praticada, e as igrejas estão em déficit para com a infância e juventude. Não descuremos o dever de instruir nossos filhos "no caminho em que devem andar, e quando velhos não se desviarão dele".

Isso tem sido feito nos lares ou deixamos às escolas?

VENDO como está predominando a moda das mini-saias, (o mínimo de saia) ao ponto de andarem já quase ausentes do corpo feminino, fico considerando que o pudor foi o primeiro a imigrar para ceder lugar à moda e..., ninguém se amofina!... É moda!...

"Como foi nos dias de Noé..."

VENDO Israel recuperar a sua terra, a ciência multiplicar-se, a humanidade se corrompendo cada vez mais e o movimento ecumênico que procura unir até a umbanda com igrejas, fico considerando o que Mateus escreveu no seu Evangelho: "Quando virdes todas estas cousas acontecer, levantai os vossos olhos e vede que a vossa redenção está próxima."

"O que há de vir virá e não tardará". Aleluia!

SILAS E IRIS PORTO DE OLIVEIRA

com muita alegria participam aos amigos de seus pais, pastor José Félix e Maria, o nascimento de sua maninha IZA, ocorrido em Campina Grande, em 21/5/1967.

— distribuídos por 573 municípios, o trabalho da SMI e CIBI está representando em apenas um trigéssimo desses municípios. Na capital, duas igrejas desdobram-se em atividades. Campinas, Jundiá, Sorocaba e Santos, das primeiras, localizam-se na zona leste. Vêm depois Assis e P. Prudente na alta sorocabana. E o restante do estado? São mais alguns milhões que esperam ouvir a mensagem de Cristo na sua pureza bíblica.

Interessante é que o estado de S. Paulo parece ser muito evangelizado. Entretanto o Anuário Estatístico Brasileiro, dá em 31/12/64 o número de 466.477 evangélicos para todo o estado. Que este número se tenha triplicado ou quadruplicado nos últimos anos, mesmo assim o que nos resta? MUITO A FAZER!

Falar das possibilidades do grande estado, em qualquer sentido, é quase desnecessário. Todos o conhecem muito bem. Mas quanto às possibilidades de evangelização precisamos repetir: AS PORTAS ESTÃO ABERTAS. Se não for possível enviar-se muitos obreiros para lá, mandemos pelo menos mais alguns. Deus o quer!

No próximo número

3 - Região centro-oeste

Minas Gerais

Goiás

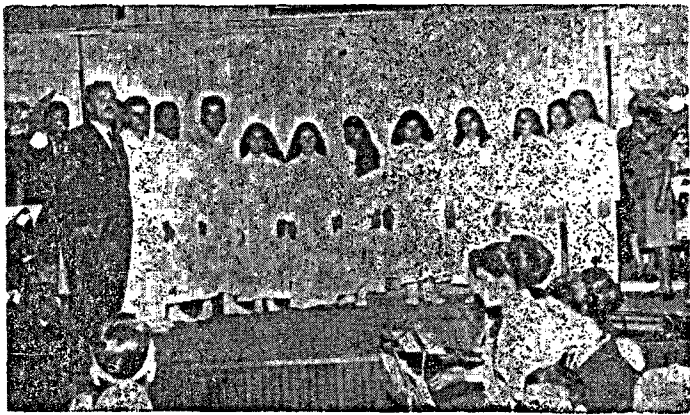
Mato Grosso

CRICIUMA: Resultado valiosos após semana oração — batismo

Com um templo superlotado, de crentes e visitantes e onde o Espírito Santo se manifestava gloriosamente, a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE de Criciúma realizou na tarde de 15 de abril mais um batismo de onze candidatos.

O ato foi realizado pelo pastor Francisco dos Passos, e culmina uma série de trabalhos que a Igreja vinha realizando há várias semanas.

Deus tem respondido às orações da Igreja que vem jejuando e vigiando. No sábado que antecedeu ao batismo, passara toda a noite em vigília, terminando somente depois da



A FOTO É DO BATISMO REALIZADO NA IGREJA DE CRICIUMA E QUE CULMINOU UMA SÉRIE DE CULTOS DE ORAÇÃO, VIGÍLIAS E JEJUM.



ABRILHANTANDO OS CULTOS, A BANDA DE SOPRO LIRA BETEL DA IGREJA DE CRICIUMA DA ENTUSIASTICA CO-OPERAÇÃO, O QUE ALIÁS VEM FAZENDO PERMANENTEMENTE, LOUVANDO A DEUS COM SEUS INSTRUMENTOS E CONTRIBUINDO PARA ALEGRIA DO POVO SALVO. A BANDA É COMPOSTA DE JOVENS.

SINTONIZEM TODOS OS DOMINGOS

das 6,30 às 7 hs. o programa
"A VOZ BATISTA INDEPENDENTE"
na RADIO CACIQUE de Sorocaba
ondas médias 1.250 ks. e ondas
tropicais 2.460 ks. Faixa de
120 metros.

ORLANDO OLIVEIRA

e ESPOSA

Vva. BENIGNA P. COSTA

Participam o contrato de casamento de seus filhos

SILVIA LÚCIA

e ELCIO

SOROCABA-SP. 27/5/67 B. HORIZONTE-MG.

Num trabalho pioneiro e que deixou resultados surpreendentes para a obra de evangelização, na cidade de Cachoeirinha, as irmãs Maria Presser e

Terezinha Luz, da Igreja Betel de Porto Alegre, realizaram no mês de abril uma campanha de evangelização entre as crianças. Precedida de uma se-

Escola Dominical. Como resultado, algumas pessoas receberam cura divina, entre elas D. Carmelia Roumania, residente à rua Paulo Marcus que estava há três dias com uma espinha de peixe na garganta, não podendo nem mover o pescoço. Na hora da oração foi completamente livre. Outra senhora, no dia 14 de maio, testificou que ficara curada radicalmente de uma enfermidade no estômago.

Assim continua a obra de Deus em Criciúma. O Senhor tem batizado irmãos no Espírito Santo e mais um grupo de candidatos aguarda sua vez para o batismo nas águas. Diariamente está se realizando trabalho de evangelização e oração, tanto no templo, como nos dois pontos de pregação da Igreja.

O templo está situado à Rua Joaquim Nabuco, n. 130, e passa atualmente por grande reforma que já se fazia necessária.

TRABALHO PIONEIRO: CACHOEIRINHA

mana de oração pela congregação ali, o culto de sábado revelou claramente a vontade do Senhor com salvação de muitas pessoas.

Começando a campanha na segunda-feira, seguinte, durante toda a semana muitas crianças

foram levadas a Cristo, elevando-se a mais de 30 as decisões diárias, conforme fomos informados pelo irmão Cipriano Ferraz.

Deus continua abençoando o trabalho naquele lugar e duas pessoas endemoninhadas foram liber-

tas num culto, sendo que uma delas se entregou a Cristo na mesma noite.

Sirva o trabalho das irmãs de Cachoeirinha, como o prenúncio de grandes colheitas para toda vasta seara do Mestre, no Brasil.

QUANTOS CEREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1967?

Várias

em

síntese...

WALTER NACHTIGALL



VIAJARAM

no mês p. passado para a Suécia a família Bertil Andersson. Sua esposa viajou via aérea com o filho mais moço que se acha enfermo, enquanto que o irmão Bertil, com os outros dois filhos, seguiu via marítima.

CAMPO BAHIANO

sob orientação do pastor Edvaldo Santana Couto, continua progredindo, especialmente agora que acabaram de adquirir um Jeep. No próximo número, maiores informações.

BATISMO

de 5 irmãos foi realizado pelo miss. Olavo Berg, dia 7 de maio, na Igreja de Três Lagoas — Mt. G. É evangelista desta igreja o irmão Elcio Diniz.

A IGREJA DE

Santa Maria-RS., inaugurou dia 29/6, com uma festinha realizada pela União de Senhoras, o sub solo da casa pastoral, que servirá para dependências da Escola Dominical. O tamanho é de 7,40 x 13,30 mts.

ESTEVE

dia 8 do corrente na cidade de Santa Maria, permanecendo ali alguns dias, a missionária Siw Ekstrom de Xanxerê-SC., que é a itinerante das Escolas Dominais para aquele estado e do Rio Grande do Sul.

ESTA COLUNA,

completa com este número o seu segundo ano.

O CONGRESSO

para presidentes e professores de Escolas Dominais, a realizar-se nos dias 14 a 16 do corrente, em Hamburgo Velho-RS., promete ser dos mais proveitosos, uma vez que dela participarão diversos pastores e missionárias, bem como o irmão Wolfgang Künrich, que possui um curso de especialização da Aliança Pró-Evangelização de Crianças.

ANIVERSARIARAM

dia 9 do corrente, o irmão Alcides Santos, Diretor deste mensário e dia 16 a irmã Izabela Ventura dos Santos, Diretora da Escola "Paulo de Tarso".

A CASA EDITORA

Batista Independente, Santa Maria-RS., está necessitando de um técnico responsável, para a oficina gráfica. Interessados poderão dirigir-se por correspondência à caixa postal 40.

Igreja Batista Independente "Filadélfia"

SANTA ROSA — centro geo-econômico de uma fértil região conhecida como o Grande Santa Rosa, na zona noroeste do estado do Rio G. Sul, remonta suas origens ao tempo em que Jesuitas espanhóis fundaram o que se conhece como os SETE POVOS DAS MISSÕES. Dêles fazia parte o município de Santo Ângelo e a que pertencia o território que mais tarde constituir-se-ia no município de Santa Rosa, e do qual, ainda por atender condições de opulento progresso e vertiginoso desenvolvimento, se constituíram mais 9 municípios, diminuindo seu território de 3.950 Km² para 379 Km².

Mas o progresso não diminuiu. Em 1914 foi fundada a "Colônia 14 de Julho, primitivo nome de S. Rosa, mas em seus arredores, já em 1912, Henrique Koch e Frederico Osvald semeavam a Palavra de Deus entre os colonos poloneses e alemães, aos quais se juntou na pregação, Erik Jansson, missionário pioneiro da Sociedade Missionária de Orebno, recém chegado da Suécia.

Em 1917 foi organizada a Igreja Batista "Salém" de Linha Cascata, como fruto daquele trabalho pioneiro.

IGREJA BATISTA "FILADÉLFIA"

Foi a primeira Assembleia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, que resolveu a abertura de trabalho em S. Rosa, em fevereiro de 1952. Em abril do mesmo ano che- gava ali o pastor Alcides Orrigo com sua esposa Annie.

Há alguns anos antes, a Sociedade Missionária Batista Independente, fizera uma tentativa de evangelização em Santa Rosa mas o trabalho do missionário voltou-se mais para as igrejas do interior do município, de língua alemã. Com a viagem do missionário para a Suécia, a cidade ficou sem o trabalho.

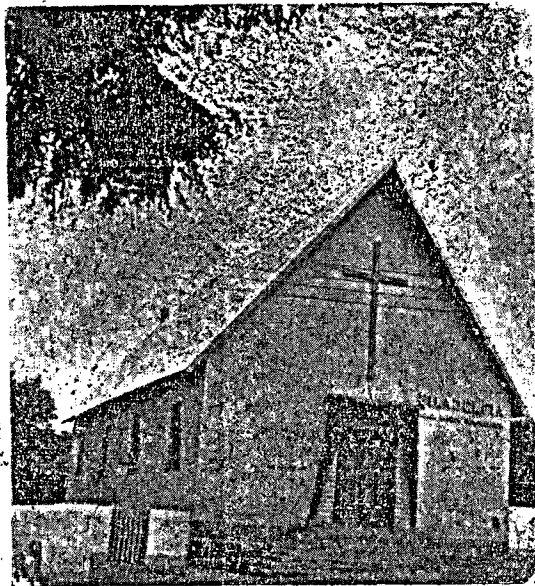
O PRIMEIRO TEMPLO

Antes mesmo de organizar-se a Igreja, Henrique Koch, liderando as igrejas do interior juntamente com Alcides Orrigo, adquiriram um prédio central, e o adaptaram para o trabalho, sendo este primeiro templo solenemente inaugurado em 14 de dezembro de 1952.

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

A 19 de abril de 1953, era organizada a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "FILADÉLFIA", com muito júbilo e gratidão a Deus. Estava assim concretizada a obra do Senhor em Santa Rosa. Hoje a Igreja conta com 201 membros em franca atividade, consagrados e dedicados a Deus.

Santa Rosa



O SEGUNDO TEMPLO EDIFICADO

Com o crescimento do trabalho, foi-se sentindo a necessidade de um templo maior.

O pastor Rune Soderberg que sucedera Folk Engelbertsson no pastorado, pôs mãos à obra. Com vontade férrea, muita confiança no Senhor e apoio decidido da Igreja, viu inaugurado o belo e moderno templo no dia 25 de março de 1961.

TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO DA IGREJA "FILADÉLFIA"

Sob a direção do atual pastor José Lima que assumiu o pastorado em março de 1966, sucedendo o miss. Thure Ründell, a Igreja vem desenvolvendo um intensivo trabalho de evangelização, podendo-se sentir a visível direção do Espírito Santo na obra. Uma Kombi, de propriedade da Igreja desempenha importante serviço de transporte, no conjunto geral das atividades.

DEPARTAMENTO DE LITERATURA E ESCOLA DOMINICAL

No departamento de literatura, sob a direção do irmão Darci Pimentel, a Igreja conta com eficiente auxiliar no seu trabalho de evangelização. Dezenas de livros são vendidos e jornais, revistas e folhetos para evangelização, são postos à disposição da população de Santa Rosa.

A Escola Dominical, por sua vez, é um departamento de grande atividade. Mais de uma centena de alunos, crianças, jovens e adultos, cada domingo estão recebendo os maravilhosos ensinamentos da Palavra de Deus, ministrados por dedicados professores. É ela um incentivo às atividades dos demais departamentos da Igreja.

UNIÃO DE SENHORAS

Por suas atividades em todos os setores de trabalho da Igreja, destaca-se de forma especial a União de Senhoras.

O parque industrial de S. Rosa é representado por indústria frigorífica, óleos vegetais, máquinas agrícolas, laticínios, industrialização da mandioca, bandoneões. (única no gênero na América do Sul), e muitas outras pequenas e médias indústrias.

De 4 a 11 de dezembro de 1966, realizou-se em Santa Rosa a I FESTA NACIONAL DA SOJA, — fóro de estudos, feira e exposição de indústria e comércio, porcinos, gado leiteiro, e animais de pequeno porte.

Foi uma festa excepcional, cujo certame ultrapassou as fronteiras do país. Autoridades e técnicos dos mais renomados, inclusive da Argentina e outros países vizinhos, reuniram-se para ver de perto a demonstração forte de um povo que trabalha, produz e tem seus olhos fixos num futuro de realizações pelo esforço de seus filhos.

No setor religioso, conta a Igreja Evangélica Luterana com grande número de templos, no município assim como Batistas, e Assembleia de Deus.

ORQUESTRA E CÓRO

Juntos ou separados, prestam excelente serviço nos cultos de evangelização, especialmente no trabalho nos pontos de pregação.

PROGRAMAS RADIOFÔNICOS

Desde 1953 é mantido um programa semanal e há pouco tempo, mais um quinzenal nas emissoras da cidade, com alcance em toda vasta região do Grande Santa Rosa.

CASA PASTORAL



CASA PASTORAL

A casa pastoral foi construída em menos de 100 dias, tempo considerado recorde para a época. Atesta bem o esforço do pastor Orrigo e da igreja ali.

Foi inaugurada em 6 de fevereiro de 1954. Posteriormente remodelada e aumentada, hoje constitui ampla e confortável moradia para a família do pastor.

Ativas, têm procurado as irmãs, com suas campanhas sociais, elevar sempre e cada vez mais, o conceito de que desfruta a Igreja na sociedade local. Ainda por ocasião da I Festa Nacional da Soja, instalou a União de Senhoras, uma tenda da Soja no recinto da Exposição, fazendo com isso não só trabalho social, como especialmente canalizando para a Igreja vultosas somas que foram empregadas na Causa do Senhor.

Homenagem ao Colono no seu dia: 25 de julho

Entre os muitos heróis que a nossa Pátria conhece e homenageia encontramos o Colono que tem o seu dia a 25 de Julho.

Todos os grandes brasileiros que se tornaram heróis foi mediante algum ato praticado em defesa do Brasil e para seu engrandecimento. Se quizessemos enumerar os nomes de todos esses homens formariamos aqui uma grande lista de pessoas que surgiram isoladamente em épocas diferentes.

Não acontece o mesmo com os heróis a quem estamos nos referindo, os colonos. Eles sempre sur-

giram em grupos destemidos formando núcleos que deram origem a aldeias que hoje são cidades importantes na vida econômica nacional.

Esses grupos araram a terra, semearam a semente, construíram vilas, industrializaram seus produtos, criaram escolas, abriram estradas e construíram templos; estabeleceram bases culturais, religiosas, sociais, industriais, comerciais de diversas regiões da nossa querida Pátria. As plantas que lançaram à terra vingaram, e hoje nos locupletamos na abundância produzi-

da pelo sacrifício daqueles desbravadores anônimos e despretenciosos, humildes mas altruístas, cujos lábios nunca murmuraram diante do minguado recebido da parte dos poderes públicos, enquanto outras classes sem pre viveram a reclamar.

Para exemplificar o quanto nossos colonos têm contribuído para a grandeza

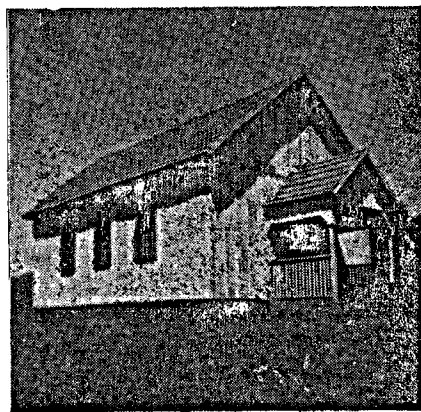
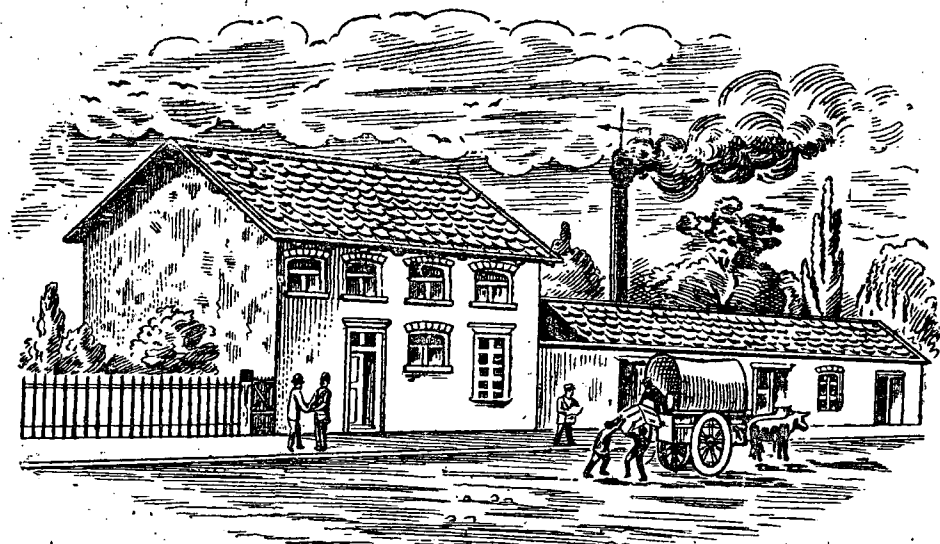
nacional lembremos apenas algumas cidades de destaque na vida econômica do Rio Grande do Sul que tiveram sua origem na bravura de humildes colonos. Ei-las: P. Alegre, S. Leopoldo, Caxias, B. Gonçalves, S. Rosa, e Ijuí e muitas outras, não falando das existentes em S. Catarina, Paraná e S. Paulo.

Nas regiões onde não existe colonização o custo de vida é altíssimo e há grandes dificuldades na aquisição de gêneros alimentícios; a pobreza e o desemprego imperam, haja vista a fronteira do Rio G. Sul, o Norte e Nordeste brasileiros.

Faça a estas insignificantes considerações, concluímos que a classe dos agricultores é credora de maior apoio moral e financeiro por parte dos nossos Governos, mediante financiamentos mais substanciais com prazos mais dilatados. Tal apoio será um estímulo, um encorajamento, um lugar de destaque na Galeria dos heróis e um impulso propulsor ao progresso e enriquecimento nacional.

Rogamos a Deus que neste 25 de Julho olhe mais uma vez para esses homens das mãos calejadas que desconhecem horário de trabalho, e derrame sobre eles as bênçãos celestiais iluminando-os com as verdades do Evangelho e dando-lhes colheitas mais abundantes.

M.M. Mendes



LINHA CASCATA — uma das mais antigas igrejas da Convenção, fundada em 1917, mas que está ligada administrativamente com Santa Rosa.

É uma bela igreja, com irmãos alegres e ativos no Senhor, possuindo também, embora de madeira, um lindo, espaçoso e bem localizado templo.

PONTOS DE PREGAÇÃO

Mantém a Igreja os seguintes pontos de pregação:

PORTO BIGUÁ — quase na fronteira com a Argentina, distante poucos quilômetros do Rio Uruguai, com florente congregação e capela própria.

TUPARENDÍ — nova cidade, menos de 10 kms. de Santa Rosa e onde os cultos são realizados ainda, em salão alugado.

GIRUÁ — antigo ponto de pregação, onde há uma congregação da Igreja.

VILA CRUZEIRO — próspero distrito, ligado à cidade por uma ampla avenida de 3 kms., calçada.

PORTO MAUÁ — nas margens do Uruguai, fronteira com a Argentina.



MOCIDADE TAMBÉM

TRABALHA

Dinâmica e consagrada, a União da Mocidade deu um belo exemplo de ativi-

dade, quando conquistou o 2.º lugar na campanha A MOCIDADE CONSTRÓI, levantando fundos para a construção do prédio para o Instituto Bíblico em Campinas.

Saudação ao Colono

AO TRANSCURSO DO DIA DO COLONO, LUZ NAS TREVAS SENTE-SE NO DEVER DE JUNTAR SEU RECONHECIMENTO AS HOMENAGENS PRESTADAS AO COLONO, SABENDO O QUE SIGNIFICA O ÁRDUO TRABALHO DESTES QUE DESBRAVARAM A TERRA, LEVANDO O PROGRESSO ÀS TERRAS VIRGENS, NUM ATO QUE SEMPRE SERÁ PATRIÓTICO E DIGNO DE APLAUSOS. DESTACAMOS NESTA HOMENAGEM O COLONO IMIGRANTE E ENTRE ELLES OS QUE TROUXERAM TAMBÉM A MENSAGEM EVANGÉLICA AO NOSSO QUERIDO BRASIL, CUJA SEMENTE GERMINOU NESTA "BOA TERRA", RESULTANDO INCLUSIVE EM MUITAS IGREJAS UNIDAS ATUALMENTE À CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES.

A REDAÇÃO

SANTIFICAÇÃO...

um corpo, que não considera a questão da comida e bebida um simples cuidado de satisfazer o paladar. Considera antes a alimentação um meio natural de vida, para poder glorificar a Deus pelo uso das forças físicas no serviço dEle. É um corpo que abstem-se das rudes e abomináveis concupiscências da bebedice. Nós cremos, que um corpo, inteiramente santificado, abstem-

se de todo o uso daquilo, que para grandes multidões de homens se tem mostrado um veneno infernal, o qual os tem levado à ruína e perdição, tanto terrena como eterna. É um corpo que abomina a satisfação de desejos inatúrais, seja pelo uso de narcóticos, do cigarro ou do copo de vinho.

Amados, os vossos corpos são, desta maneira, separados de tudo que é mal?

Continua no próximo número

Examinando

as

Escrituras



NILS ANGELIN

Unanimidade é o bíblico e normal na Igreja de Deus conclusão

Nós vivemos num país democrático, onde a maioria resolve. Mas a Igreja de Deus é mais do que uma democracia — é uma teocracia. Isto quer dizer, que na igreja quem resolve é Deus. As resoluções numa igreja evangélica deviam, portanto, ser dirigidas por Deus, o que exclui diferentes partidos entre os membros. As resoluções deviam sempre ser feitas por unanimidade. Mas geralmente funcionamos como entidade simplesmente democrática, o que compreende, que às vezes, um grupo pode vencer sobre outro com 20 contra 19. Isto não é, porém, unanimidade e não devia ocorrer na Igreja de Deus, ao tratar assuntos de grande importância. Tudo pode ficar torcido, se a maioria não é espiritualmente alertada pela voz de Deus. Unanimidade é o unicamente bíblico e normal na Igreja.

Unidade interna entre os verdadeiros discípulos de Cristo é sempre o principal. Questões denominacionais entram em segundo lugar.

Outro fruto da unanimidade na igreja primitiva foi o fato de os discípulos se sentirem como uma grande família, unida pelo amor divino. A Palavra diz, que "todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum" (Atos 2:44). Tal comunhão não se alcança sem influência divina. Era resultado de oração unânime e comunhão fraternal como realmente salvos (v. 21), batizados para constituírem um só corpo (v. 41) e revestidos do Espírito Santo (v. 39). Esta unanimidade também se manifestava em que, no tempo de perseguição e sofrimentos, procuravam OS SEUS (Atos 4:23) e eram por eles ajudados e consolados. Diz a Palavra, que depois da oração unânime dos discípulos havia em todos os que creram um só coração e uma só alma.

Que gloriosa comunhão! Este sentimento familiar não existe numa organização religiosa formalista. É o amor de Cristo que faz aparecer no meio dos crentes tal sentimento de unidade espiritual e fraternal.

Foi justamente esta união que Jesus pediu ao Pai, na sua oração sacerdotal (João 17). Ele disse: "Eu dei-lhes a glória que a mim deste, para que sejam um COMO NÓS SOMOS UM". A união de Jesus com o Pai não foi uma união organizatória, senão uma união orgânica. Ele disse: "Eu e o PAI SOMOS UM" (João 10:30).

A força de Sansão

cont. pag. 7

4) por último, com sua morte, para glorificar o verdadeiro Deus e libertar o povo de Israel, Sansão lavou as manchas com que nodou sua existência. "O último ato de Sansão — diz Santo Ambrósio —

foi um triunfo de si mesmo, de valor invencível... que culminou sua carreira mortal com uma vitória. Morreu como triunfador e não como prisioneiro".

T. T.

No Mundo do Cristianismo

MINHA CHAMADA PARA O NORDESTE

Quero por meio do LUZ NAS TREVAS contar como Deus me chamou para trazer o Evangelho para o nordeste.

Certa noite sonhei que alguém me perguntava se eu estava disposto a sair com a mensagem de salvação e logo a seguir vi grande multidão escutando a Palavra. Ouvi que o Senhor me dizia: "Eu preciso de ti".

No mês de janeiro estive em minha casa o pastor Felix de Oliveira, de Campina Grande, Paraíba, convidando-me para ajudá-lo naquele trabalho. Continuei orando e num culto de oração Deus confirmou a chamada, prometendo estar comigo.

Com o auxílio de algumas igrejas do Rio G. Sul e S. Paulo, consegui o necessário para a viagem e com a família chegamos à Campina Grande no mês de abril, com grande surpresa para os irmãos que não nos esperavam à noite.

Estamos maravilhados com o trabalho aqui. O inimigo também trabalha, mas sentimos o poder de Deus nos cultos de oração. O Senhor promete estar conosco e havemos de vencer. O trabalho da construção do templo está adiantado, trabalhando o pastor José Felix, como pedreiro com o auxílio dos demais irmãos e todos sentem-se imensamente alegres.

Continuamos contando com o auxílio dos irmãos do sul, tanto para a construção do templo como para o orfanato. Agradecemos a todas as igrejas que nos ajudaram e pedimos as orações de todos em nosso favor, para que possamos ganhar o povo nordestino para Cristo.

Marcelino M. Corrêa

— A CRUZADA BRASILEIRA DE LITERATURA

estará distribuindo durante os meses de junho, julho e agosto, em São Paulo, Recife, Belém e Manaus, num trabalho coordenado de evangelização "de casa em casa", muitos milhões de folhetos.

— PROSEGUEM NA OCEANIA

os difíceis trabalhos de tradução das Sagradas Escrituras, em mais de 50 línguas diferentes. A revisão da Bíblia em Samoa está pronta e deverá ser usada por protestantes e católicos.

— NO ANO PASSADO

noticiamos que o Governo de Ghana adquirira 500 mil Bíblias para uso das escolas públicas. Agora a Sociedade Bíblica do Brasil acaba de informar que, considerando a receptividade por parte dos alunos, o governo decretou a doação dos referidos volumes aos que se interessarem por sua leitura e posse, podendo naturalmente levar o exemplar da Sagrada Escritura, para o seu próprio lar.

— TEMOS EM NOSSA MESA DE TRABALHO

um exemplar de "Técnica de Preparação de Originais e Revisão de Provas Tipográficas" de autoria de Francisco Wlasek. O autor usou para exemplos no seu trabalho técnico, textos extraídos da Sagrada Escritura, edição de Matos Soares. Um excelente exemplo que admiramos.

— ISRAEL X ARABES

"estourou" grave crise política entre o mundo árabe e a nação de Israel. As expectativas sobre o futuro dos acontecimentos são grandes. "A explosão parece ser fruto de uma série de fatores raciais, econômicos, sociais e religiosos" — diz um comentarista e conclui, categórico: "Em suma, dificilmente sairá guerra". Nós preferimos não aventurar uma opinião ainda, mas aguardar orando, para que desanuvie a tensão mundial e possamos ver mais claramente em que sentido está escrevendo o dedo de Deus, em tudo isto.

Certamente que cabe muito bem nesta hora, a leitura dos capítulos 35 a 39 do livro do profeta Ezequiel.

— A SANTA SÉ

anuncia mediante documento assinado pelo Papa Paulo VI, a possibilidade de o fiel católico comungar na Eucaristia sob as duas espécies pão e vinho. Desconhecemos o texto do documento, mas concluímos que os tempos romanos estão mudando depois do Concílio, mas não atinamos em que sentido tais mudanças atingirão a vida espiritual de quem não a possui, pois é bíblico que "aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus". Haverá algum valor em formas dogmáticas quando o principal, o NOVO NASCIMENTO, continua faltando?

— INFORMA A SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

que "a exemplo do que está ocorrendo nos principais países, competente equipe de filólogos está preparando uma versão simplificada do N.T. em português."

"Trata-se de primoroso trabalho, no qual deverão ser usados apenas 2.500 vocábulos diferentes."

Por oportuno informamos aos nossos leitores que uma tal versão simplificada, tornou-se um "best-seller" nos Estados Unidos onde em 1967 foram distribuídos 2 milhões de exemplares em 5 meses. Mais de 1 milhão de cópias do N.T. em espanhol já foram vendidos na América Latina e a versão simplificada alemã está em pleno andamento.

— EM 1.280 LÍNGUAS E DIALETOS

já está traduzida a Bíblia, sendo que, completa, em 240 idiomas diferentes; só o Novo Testamento, em 301 e outras porções, em 739.

A força de Sansão

Da revista A FAMILIA CRISTÃ, de edição católica romana, extraímos o seguinte que publicamos à consideração do leitor:

Duas objeções acêrca dos capítulos 13, 14, 15 e 16 do livro de Juizes.

1 — Onde provinha a força extraordinária de Sansão?

R. Declarou o próprio Sansão que sua fortaleza não vinha dos cabelos; mas era a cabeleira o distintivo característico de sua condição de nazareno, isto é, consagrado a Deus.

Esta força era um dom sobrenatural que Deus concedera a Sansão, em favor do seu povo; não dependia, portanto, da santidade pessoal dele e tão logo Deus o privou desse dom quando por sua culpa perdeu o sinal externo de sua consagração. O texto bíblico mostra claramente como a posse ou a perda da força dependia da observância, ou não, do voto; prova-o o fato de que não recobrou o antigo vi-

gor porque lhe cresceram os cabelos, mas em vista da oração que, após o castigo, elevou a Deus com ânimo contrito, renovando ao mesmo tempo o seu voto anterior.

2 — Não foi Sansão causador da sua própria morte?

R. A morte de Sansão não foi um suicídio; nem mesmo agiu levado por certo desejo de vingança, embora se tenha dirigido a Deus pedindo "uma satisfação pela perda dos dois olhos".

A narração bíblica deixa obviamente entrever que: 1) Sansão agiu sob o impulso divino; 2) não procedeu como pessoa particular, mas como Juiz e vingador do povo eleito, que os filisteus injuriavam na pessoa de seu representante; 3) não era sua intenção matar-se, mas exterminar os inimigos, para cuja finalidade ofereceu voluntariamente a vida;

Cont. pag. 6

Quando eu tinha 17 anos o Senhor me chamou para segui-Lo e dar-Lhe toda a minha vida e meu tempo para a Sua obra. Mas como todos os jovens, eu tinha grandes sonhos a respeito do meu futuro. Queria estudar e ter uma profissão boa, queria uma casa bonita e uma família própria. Senti que precisava deixar os meus planos para que Deus pudesse planejar por mim. Isto para mim era muito duro e difícil.

Como o jovem rico, eu não entendia que seguir a Jesus é a riqueza verdadeira. Mas, graças a Deus, Ele não me deixou, mas em grande paciência me fez entender que é um privilégio de receber a chamada a ser um pescador de homens. Terminou a luta tremenda dentro de mim e eu podia dizer: "Deus, eu só quero fazer a Tua vontade, seja o que for." Aquêlê momento recebi uma paz e alegria que nunca experimentara antes.

Não sei o que você precisa deixar para seguir a Cristo de todo o coração. Talvez não sejam planos para o seu futuro, uma casa ou uma boa profissão. Talvez Deus queira que você use seu tempo para visitar pessoas doentes, para dar o seu testemunho a respeito da sua experiência de salvação ou trabalhe na escola dominical. Pode ser que você precise deixar um hábito mau ou um pecado que você ainda não trouxe para a cruz de Cristo. Ou talvez você precise deixar uma pessoa, a sua companhia que o impede de

Vinde... Vos farei pescadores de homens

Conclusão 1.ª página

fazer a vontade de Deus. Se Deus quiser que você deixe uma coisa por causa d'Ele, Ele promete na Sua Palavra que dará muito mais da volta.

Seguir a Jesus Cristo, o que significava para André e Pedro? Eles tomavam parte na vida de Jesus; andavam juntos com Ele todos os dias em passeios longos de uma cidade a outra, repartiam algo de seu sofrimento; quando Jesus era desprezado, assim eram também eles. Repartiam com Jesus uma vida de sacrifício.

Assim nós devemos deixar Jesus entrar em nossa vida dia após dia. Entrar nos momentos felizes tanto como nas experiências difíceis. Para Pedro e André era um favor seguirem a Jesus. E também para nós, isto é um grande privilégio que o Filho de Deus, o Rei dos reis quer entrar em nossas vidas para nos ensinar e guiar, para nos ajudar a viver de maneira que O glorifiquemos.

Em comunhão cada dia com Cristo os discípulos aprendiam a conhecê-Lo melhor e melhor, e enquanto eles passavam muito tempo na Sua presença tornavam-se mais semelhantes a Ele. Isto era necessário para que pudessem cumprir o plano de Deus e pregar Jesus Cristo para outros. É necessário para nós também vivermos numa comunhão assim, para que possamos ser pescadores de homens. Porque testemunhar é ver Jesus e ouvir a Sua voz e depois contar o

que temos visto e ouvido. Não podemos ter comunhão com Jesus do mesmo modo como Pedro e André, mas temos a Palavra de Deus, e estudando-a conhecemos Jesus e a Sua vontade. Em oração e meditação sobre a Palavra de Deus tornamo-nos mais semelhantes a Cristo, e Ele pode nos dar amor e compaixão para com os que estão perdidos, e pode nos dar o seu poder para cumprirmos o plano e a vontade de Deus para com as nossas vidas.

Seguindo a Jesus os primeiros discípulos sempre O reconheciam como o seu Mestre. Sentados aos seus pés, Ele os ensinava. Para eles Jesus era a autoridade, o líder. Ao seguir Jesus devemos também reconhecê-Lo como o líder, o rei sobre as nossas vidas.

Jesus é o mestre, o rei, sobre a sua vida?

É o líder que faz os planos e os discípulos são que os seguem e obedecem. Muito seguido fazemos planos e pedimos que Deus os abençoe em lugar de pedir que Deus nos mostre o seu plano, a sua vontade. Jesus disse: "Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos".

As vezes perguntamos porque tão poucas pessoas confiam em Cristo como o seu Salvador. Talvez queiramos saber porque é difícil para nós dar o nosso testemunho para os que não são crentes. Jesus disse, "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens". Se não cumprirmos a nossa parte seguir a Jesus, Ele não pode fazer a sua — de nos fazer pescadores de homens. Perguntemo-nos a nós mesmos: "Eu realmente sigo e obedeco ao Senhor Jesus Cristo?"

Todos nós que temos um verdadeiro desejo de seguir a Jesus e ser uma fiel testemunha d'Ele, vamos deixar tudo que possa impedir que Ele nos faça pescadores de homens. Vamos andar cada dia em comunhão com Ele e reconhecê-Lo como Mestre e Rei sobre as nossas vidas. Então Ele nos usará para fazermos o trabalho mais alto nesta vida — encaminhar homens ao nosso Salvador. "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens."

Guerra árabe - israelita

Conclusão da 1.ª página

Não foi assim, porém, com Israel. Em apenas vinte anos em sua terra pequena e apertada, hostilizado em três frentes por inimigos mortais, fez-se uma potência econômica e militar, que estremeceu o mundo em seis dias de beligerância. Tornou o deserto em terra fértil, com suor, sangue, técnica e amor à terra dos seus ancestrais.

Assim, socialmente, a diferença entre os povos árabes e Israel, é grande. Algumas cidades árabes poderão corresponder. Mas nas zonas rurais não há o que comparar. Israel fez em vinte anos o que os árabes não conseguiram em mais de 10 séculos.

Afinal, o que significará para o mundo cristão, todo esse movimento no Oriente Médio? Terá ele alguma relação com os acontecimentos preditos pela Bíblia que apontam para os fins dos tempos?

Certamente que sim!

A guerra que teve por arma o ódio contra Israel e a vitória de um povo numericamente menor em proporção quase infinitesimal em uma guerra relâmpago vencida em três frentes de batalha, mostram irrefutavelmente que Deus está por trás de tudo isto, com o propósito de fazer-se cumprir a palavra dos seus profetas.

Esta é a nossa convicção.

ALGOTOS

IBBI - CAMPINAS OFERTAS CONSTRUÇÃO

ABRIL

Greta Borg, Suécia	108,00
União Moc. Igr., Oficinas — P. Grossa	6,00
Igr. Bat. Ind. Sorocaba	50,00
Igr. Bat. Ind. Presidente Prudente	17,47
1.ª Igr. Bat. Rio Grande	50,00
Igr. Bat. Ind. Cruz Alta	36,18
irmão Pedro Rocha	25,00
irmão João C.P. Alvez	1,00
irmão José Borges	2,00

Soma NCr\$ 295,65

Temos conhecimento que a Igreja Batista Filadélfia votou uma boa oferta para ser entregue oportunamente. Esperamos que outras a sigam neste bom propósito de ajudar-nos.

todos agradecemos cordialmente. Deus abençoe a cada um ricamente!

Vosso em Cristo

Ragnberth Thörn

O Rev. CARLOS ALBINO SUNDBECK é um dos mais antigos missionários da Junta Missionária de Orébro, no Brasil, onde chegou com sua esposa em 1919.

Trabalhou no campo missionário por mais de 40 anos, encerrando suas profícuas atividades como professor do Instituto Bíblico Batista Independente, em Rio Grande.

Teólogo criterioso no manuseio das Escrituras Sagradas, foi o irmão Sundbeck um firme edificador e lançador de bases doutrinárias das Igrejas da CIBI, cujas doutrinas fundamentais de fé sempre encontram nele ardoroso defensor.

Jubilado em sua terra natal, Suécia, apesar de sua avançada idade, está, juntamente com Nils Angelin — pois moram na mesma cidade — continuando suas atividades na sede da Missão.

O trabalho que ora damos início à publicação, embora sendo um tanto extenso, para páginas de jornal, esperamos que nossos leitores tirem dele substancial subsídio para edificação de sua fé, especialmente os pastores que muito aproveitarão no doutrinamento do seu rebanho.



Especial para Luz nas Trevas

Esta doutrina tem sido, através dos tempos e especialmente em certas épocas, muito discutida, causando fortes divergências entre os diferentes ramos da cristandade e dando margem a diferentes especulações filosóficas, que tiveram como resultado o abuso e perversão da doutrina, razão por que encontrou, não somente uma atitude de indiferentismo, mas também de forte oposição de parte de

muitos teólogos. Porém, uma vez que a predestinação ou a "eleição da graça divina", bíblicamente entendida é que, segundo a nossa opinião, constitui um dos princípios fundamentais da salvação que há em Cristo, ela indubitavelmente faz parte do "decreto e conselho de Deus" concernentes ao plano da eterna salvação do povo de Deus, parecendo, pois, imprescindível que esta doutrina, tanto quan-

to qualquer outra das doutrinas cristãs, seja incluída em nosso plano de doutrinamento das igrejas.

A idéia da predestinação evidentemente se vislumbra já nas predições apocalípticas dos profetas do Velho Testamento e, em parte também nos escritos extracanônicos do judaísmo, mormente no que respeita ao curso histórico dos tempos e dos grandes eventos escatológicos.

O Nôvo Testamento e o ensino sobre a Predestinação

Assim também no Nôvo Testamento, onde especialmente "o apóstolo dos gentios", Paulo, levanta esta doutrina ou idéia, falando da certeza da salvação do crente (Rom. 8: 28) e "do propósito de Deus segundo a eleição" (Rom. 9: 11).

Através da história da igreja a doutrina da predestinação tem sido levantada e sustentada por muitos grandes vultos de igreja cristã. Podemos aqui mencionar Agostinho (nasc. 354 e morreu 430) e mais tarde, no tempo da Reforma, Calvino. Também Lutero e Zwingli a anunciaram. Porém mais tarde Lutero deixou de se preocupar com esta doutrina, alegando que nela se tratava de um mistério tão profundo, que ele a considerou insondável.

No tocante à doutrina da predestinação costuma-se dividir a cristandade evangélica em dois ramos: "CALVINISTAS" e "ARMINIANOS". Com preensão de que "Calvinismo e Arminianismo" são termos teológicos. A respeito dos referidos "termos" achamos oportuno dar o seguinte esclarecimento:

O reformador Calvino ensinou como ponto principal: "A Eleição Incondicional". "Deus de Seu próprio propósito, determinou, desde a eternidade, salvar um número definido da espécie humana, como indivíduos, não por causa de qualquer mérito ou obra deles, nem de qualquer valor deles a Cristo, mas de seu beneplácito..." Segundo o Calvinismo a eleição é aquela eterno ato de Deus pelo qual, de Seu soberano prazer e devido a nenhum mérito previsto neles, Ele escolheu certos indivíduos dentre o número de homens pecadores para serem os receptores da graça especial do Seu Espírito e feitos participantes da salvação de Cristo..." Calvino ainda sustentou e ensinou a doutrina da "dupla predestinação", que quer dizer que Deus destinou (predestinou), desde a eternidade, uns para a bemaventurança eterna e outros para a perdição eterna..."

Temos ainda a doutrina da predestinação na sua forma mais rigorosa, que implica que "Deus, desde a eternidade e no princípio do tempo, determinou tudo, seja o que for, e em todo o caso o destino final dos povos e dos indivíduos".

concl. no próx. núm.

Amados, os vossos corpos são, desta maneira, separados de tudo que é imundo e de todo o abuso? Não é necessário dizer, que o corpo santificado é purificado da satisfação dos desejos, aliás naturais em si, em qualquer forma exagerada ou inatural. É um corpo que abomina o pecado grosseiro da gluttonaria, não nutrindo as suas concupiscências. É continua pag. 5

Santificação do Corpo e do Espírito

Pelo dr. A. B. Simpson

(Adaptação abreviada

por Nils Angelin)

"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito e alma e corpo sejam plenamente conservados irre-

preensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo"

— 1 Tess. 5:23

A atenção, dispensada ultimamente à vida cristã e à santificação são sinais da vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. As duas verdades são intimamente ligadas na passagem bíblica, acima citada. A primeira verdade a vida cristã e a santificação — é uma preparação para a última — a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo, e a última completa a primeira.

O autor da santificação é "o mesmo Deus de paz". Este nome dá a compreender, que é vão esperar santificação, antes de ter sido reconciliado com Deus e de tê-lo conhecido como "o Deus de paz". A justificação, e uma justificação tão radical que afugente toda a dúvida e todo o temor e que torna Deus para nós "o mesmo Deus de paz", é impres-

cindível para uma real e duradoura experiência da santificação.

Neste trabalho apresentamos somente a parte da santificação, que se refere à santificação do corpo, embora reconhecendo que a santificação começa em nosso espírito para depois com o seu poder santificador e glorificador penetrar todas as nossas faculdades da alma e todos os órgãos do nosso ser físico.

Uma condição fundamental para a santificação do corpo, é que seja purificado de impureza e pecado. É evidente que existe algo tal como pecados do corpo; é tão claro como a existência dos pecados da alma e do espírito.

É desnecessário dizer, que um corpo consagrado deve ser purificado de delícias sensuais as mais grosseiras. E não obstante, é isto uma coisa, da qual os apóstolos preveniram vez após outra, nas suas cartas, as quais se elevam a alturas fantásticas de triunfo espiritual ao descrever a nossa alta posição em comunhão com Cristo e o nosso andar no espírito. Os que habitam com Cristo nos lugares celestiais, enquanto esperam seu Senhor, não podem deixar de vigiar, cuidadosamente, os pecados da carne.

LUZ NAS TREVAS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ

Salmos 148:1-150

TAXA PAGA